

Revista HCPA



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1):1-292







30 Revista HCPA 2007; 27 (Supl.1)

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CUIDADO AO PACIENTE RENAL EM HEMODIÁLISE (TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS-2006)

MARI ANGELA VICTORIA LOURENCI; JOSÉ ALBERTO RODRIGUES PEDROSO; VANDERLEI CARRARO

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC), em seus estágios avançados, caracteriza-se como uma doença terminal, e o portador desta passa por significativas mudanças que normalmente interferem na sua qualidade de vida, acarretam diversos conflitos e estados de agressividade, sendo a doença e seu tratamento de dificil aceitação. Objetivo: Reconhecer as atribuições do Enfermeiro em Nefrologia, no que tange ao cuidado ao paciente em hemodiálise, no contexto multidisciplinar do cuidado. Material e Métodos: Revisão Bibliográfica sistematizada com busca em acervo das Bibliotecas da EEnf-UFRGS e FAMED-PUCRS; busca em base de dados on-line junto ao Medline/Pubmed e Scielo dos unitermos: Enfermeiro, hemodiálise, Insuficiência renal Crônica, Cuidado, Qualidade de Vida. Resultados: O Enfermeiro em Nefrologia utiliza os Processos de Enfermagem para estabelecer cuidados a pacientes portadores de doença renal. A IRC causa severo prejuízo orgânico, mas seu tratamento tornou-se amplamente disponível, tendo em vista seu acesso também através do SUS. Como resultado, houve incremento no número de Enfermeiros nesta área, cujo trabalho envolve a prevenção da doença, identificação das necessidades de saúde dos pacientes e seus familiares, orientação contínua, acompanhamento e realização de procedimentos técnicos, proporcionando apoio emocional nos momentos de crise. Conclusão: O trabalho em Enfermagem junto a portadores de IRC requer profissionais com adequada formação, altamente aplicados e motivados. Envolve o cuidado com outros sistemas orgânicos, de forma que a abordagem holística ao paciente seja desafiadora e recompensadora. Devido aos avanços educacionais e tecnológicos, este continua a ser um campo dinâmico, com ampla possibilidade de implementar cuidados em todos os níveis.